



A CONTRIBUIÇÃO DE EVENTOS FORMATIVOS NA EDUCAÇÃO DE ENGENHEIROS: UMA ANÁLISE DO PROFISSIONAL DO AMANHÃ

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2024.5253

Autores: BRENNO FERREIRA CAVALCANTE, MARIA BEATRIZ RODRIGUES MOURA, EDUARDO VICTOR SANTOS DA SILVA, MONAIRA CRISTIANE ALCIDES DA COSTA

Resumo: O envolvimento em atividades extracurriculares como palestras, minicursos, workshops e cursos proporciona aos estudantes diversas oportunidades de desenvolvimento acadêmico e profissional. Essas atividades permitem a interação com profissionais e especialistas, facilitando a construção de redes de contatos valiosas que podem levar a estágios, mentoria e oportunidades de emprego. Além disso, possibilitam a exploração de interesses e paixões além do currículo regular, contribuindo para ampliar os horizontes acadêmicos e direcionar escolhas de carreira. O envolvimento nessas atividades também enriquece o currículo dos estudantes, tornando-os mais competitivos no mercado de trabalho e oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, incluindo o aprimoramento de habilidades importantes para o sucesso. Por fim, essas atividades proporcionam uma oportunidade contínua de atualização em um mundo em constante mudança, permitindo que os estudantes se mantenham relevantes em seus campos de estudo.

Palavras-chave: Mercado de trabalho, Educação extracurricular, Eventos formativos, Profissional Currículo.

A CONTRIBUIÇÃO DE EVENTOS FORMATIVOS NA EDUCAÇÃO DE ENGENHEIROS: UMA ANÁLISE DO PROFISSIONAL DO AMANHÃ

1 INTRODUÇÃO

Com o advento das novas tecnologias, o mercado de trabalho tem buscado profissionais cada vez mais capacitados, muitas vezes considerando o conhecimento e a aplicação de técnicas mais modernas um diferencial.

A principal característica da universidade é proporcionar ao estudante o conhecimento necessário para o pleno cumprimento de suas atividades enquanto profissional devidamente formado. Haja vista a transformação e o aperfeiçoamento de técnicas cada vez maiores atualmente, a universidade, por vezes, não dispõe de recursos para que o aluno esteja constantemente atualizado, seja financeiro, seja intelectual. Visando mitigar a distância entre a formação teórica e o mercado de trabalho, as universidades e entidades estudantis têm demonstrado disposição a propor meios efetivos de aperfeiçoamento das habilidades exigidas do profissional do amanhã.

Segundo Oliveira (2000), já no primeiro evento acadêmico relacionado à Educação em Engenharia em 1893, havia uma discussão em tornar o aprendizado também autônomo, o que garante a formação do pensamento crítico, além de garantir liberdade ao aluno. Vale ressaltar que o perfil profissional deve garantir a transmissão do conhecimento, as competências e habilidades necessárias para garantir o pleno exercício das suas atividades de forma adequada.

Durante a formação de engenheiros, é de fundamental importância que os discentes sejam expostos a experiências educacionais que vão além das paredes da sala de aula tradicional. Nesse contexto, os eventos formativos emergem como uma ferramenta crucial na educação, visto que são oferecidas oportunidades únicas para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o sucesso profissional, nos quais vão além do domínio de conceitos teóricos e habilidades técnicas.

Ao investigar o papel dos eventos formativos na promoção da inovação, da criatividade e da adaptação às mudanças tecnológicas e de mercado, tornou-se possível compreender o impacto positivo dessas experiências educacionais, tanto para os estudantes quanto para as instituições de ensino e a indústria, percebendo-se estratégias eficazes para integrar eventos formativos de forma mais abrangente nos currículos de engenharia. Assim, destacam-se os múltiplos benefícios que estes eventos oferecem, desde a aplicação prática de conhecimentos teóricos até o estímulo ao pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe. Vale ressaltar que os eventos vão desde congressos, workshops, palestras, seminários e estágios até programas de desenvolvimento profissional.

Nesse sentido, este artigo tem como objetivo realizar uma análise crítica da importância dos eventos formativos na educação de engenheiros por meio de respostas de discentes em um questionário. Através desta análise, espera-se não apenas aumentar a compreensão sobre o papel vital dos eventos formativos na educação, mas também inspirar um diálogo contínuo e colaborativo sobre como melhorar e otimizar essas experiências para o benefício de todos os envolvidos.

2 METODOLOGIA

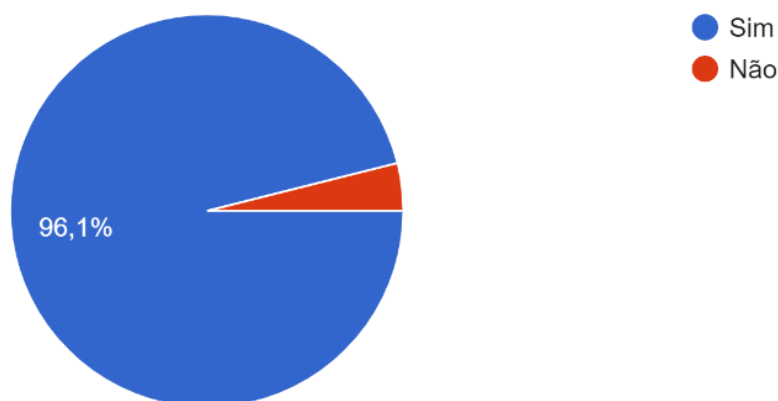
Com o intuito de apresentar os resultados de uma pesquisa realizada com estudantes de engenharia civil da rede de ensino pública, referente a contribuição dos eventos formativos na educação de engenheiros, este artigo tem um enfoque descritivo e quantitativo. Assim, o procedimento metodológico adotado na pesquisa foi a realização de questionário destinado aos discentes e egressos do curso de Engenharia Civil do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), *campus* Palmeira dos Índios, visando obter respostas acerca do tema sobre a participação de eventos formativos dentro e fora da instituição, também avaliar o ponto de vista do estudante sobre a importância de eventos de formação extracurricular, do conhecimento compartilhado em atividades extraclasse e a contribuição para o currículo profissional e acadêmico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dada a busca cada vez maior do mercado de trabalho por profissionais qualificados, mesmo em início de carreira, os resultados da pesquisa são fundamentais para compreender, sob a perspectiva dos alunos, como esses agentes percebem a exigência do mercado. As respostas dos estudantes do curso de engenharia civil do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), *campus* Palmeira dos Índios – Alagoas, refletem a ótica dos estudantes acerca do que o mercado procura nos currículos e o que os discentes consideram importante em sua formação acadêmica atual. É importante salientar também, que o formulário obteve 52 respostas de alunos e egressos do curso.

Inicialmente, os alunos foram questionados se haviam participado de alguma formação extracurricular com certificado. O gráfico 01, abaixo, reflete as respostas obtidas, indicando que apenas 3,9% dos discentes não participaram de alguma formação extraclasse.

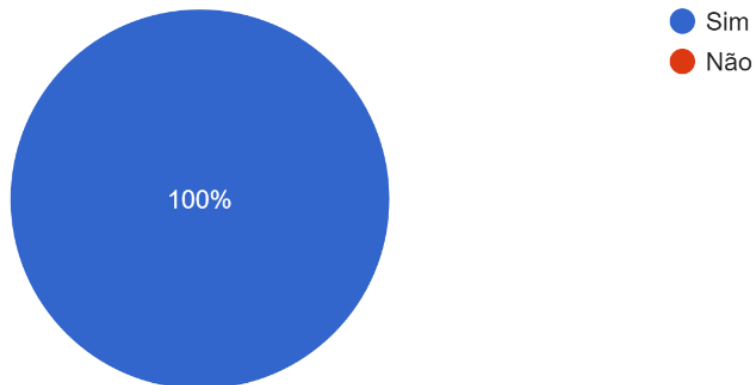
Gráfico 01 – Participação em formação extracurricular com certificado.



Fonte: Google Forms, 2024.

Questionados se consideram que os conhecimentos compartilhados por um ministrante contribuíram em sua formação acadêmica, os alunos foram unânimes em sua resposta, destacando os resultados positivos desta integração, conforme pode-se visualizar no gráfico 02.

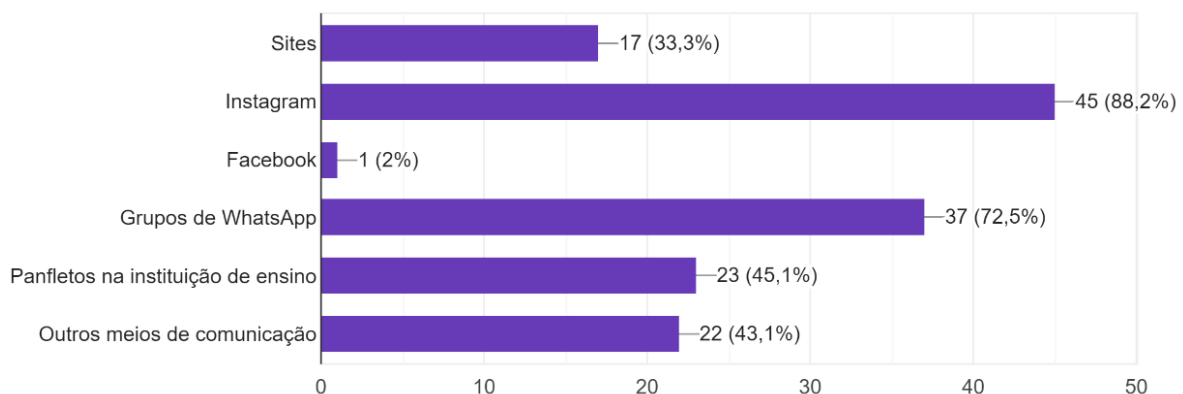
Gráfico 02 – importância do conhecimento compartilhado pelo ministrante.



Fonte: Google Forms, 2024.

A partir do questionamento a respeito dos locais em que os discentes foram apresentados à informação e divulgação de palestras e eventos formativos, observa-se no gráfico 03 as principais formas de incentivo e divulgação dos eventos extracurriculares para os discentes que participaram da pesquisa. Portanto, destaca-se o papel das redes sociais, atualmente, na abrangência do público, inclusive no alcance de discentes e profissionais de diversas localidades.

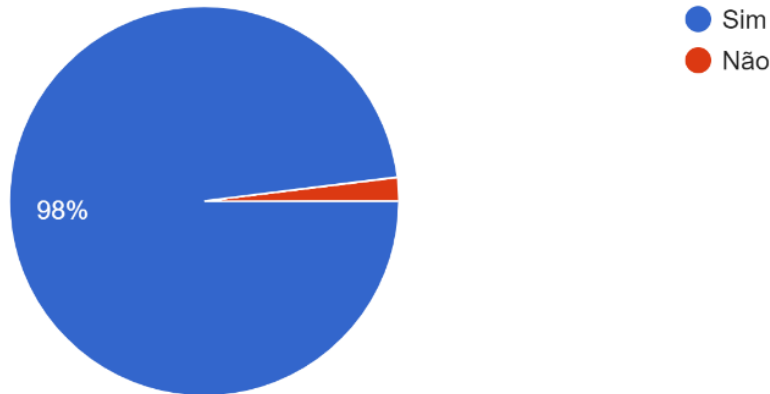
Gráfico 03 – Plataformas onde o aluno encontrou palestras e eventos formativos.



Fonte: Google Forms, 2024.

Na avaliação pessoal da contribuição destes eventos para o currículo profissional e acadêmico dos discentes, têm-se o gráfico 04 com os resultados obtidos através desta pesquisa. Percebe-se que 98% dos alunos que participaram de atividades extracurriculares sentem que estas agregam não só para sua formação acadêmica, mas também para construção profissional, visto que nesses eventos podem ocorrer inclusive networking com profissionais renomados da área.

Gráfico 04 – Contribuição dos eventos e palestras para o currículo profissional e acadêmico.



Fonte: Google Forms, 2024.

Por fim, a partir da aplicação do formulário foi possível obter a opinião pessoal e direta dos discentes a respeito da importância de palestras, minicursos e eventos acadêmicos extraclasse para a formação. Os discentes dissertaram sobre a contribuição destas atividades, não só para os pontos abordados até o momento, mas também sobre o auxílio dessas atividades para a elaboração de trabalhos internos e inclusão de horas complementares, as quais são requisitos de formação.

Dentre as opiniões, o networking foi citado como uma contribuição essencial, principalmente no direcionamento das possíveis áreas a se seguir e no desenvolvimento de oportunidades de trabalho. Os discentes destacam que estas atividades trazem grande impacto na vida profissional e acadêmica, devido ao poder de motivação e engajamento proporcionado, extraindo conhecimentos, trazendo a possibilidade de conhecer profissionais e estudantes da área e incrementando ao currículo com o aprendizado das práticas de mercado de forma mais abrangente.

Para Isabelle Vitória, discente do 10º período do curso de engenharia civil do IFAL - *campus* Palmeira dos Índios, a participação em atividades que enriquecem a formação profissional contribui de várias maneiras, oferecendo oportunidades de aprender com especialistas, ampliar a rede de contatos e atualizar sobre as tendências e desenvolvimentos e descobrir novas áreas de interesse, sendo para o aluno um aprendizado contínuo.

Maria Natália, que está no período 9º período do mesmo curso, destaca que estas atividades são oportunidades de adquirir conhecimentos mais específicos, auxiliando no discernimento da área de atuação profissional futura, trazendo também uma visão de como está o mercado de trabalho e as exigências profissionais e ainda, aproximando o aluno enquanto futuro profissional.

Os dados indicam que os atuais estudantes do setor da engenharia civil estão cada vez mais atentos às demandas do mercado de trabalho. Aqueles que não participaram de formações extraclasse estão nos períodos iniciais do curso, indicando que no decorrer da formação acadêmica, os alunos percebem que apenas o conhecimento dentro da sala de aula não é suficiente para atender às exigências do mercado, seja para obter estágios supervisionados, seja para definir a área ou setor que desejam seguir na carreira profissional.

Esses pontos são corroborados ao observar que as respostas ao questionário acerca da importância dos eventos formativos foram unânimes em afirmar que, sim, esses momentos são importantes para sua formação e 98% deles consideram que seu currículo foi aprimorado com essas atividades.

Na “era da informação”, compreender o potencial que as redes sociais têm para alcançar pessoas é crucial. Os discentes encontraram informações de eventos formativos principalmente através do Instagram e grupos do WhatsApp, enquanto os sites começam a ser uma forma não tão eficaz de divulgação, quando não possuem uma ferramenta de auxílio. Além disso, a divulgação de eventos dentro da instituição de ensino também é significativa, destacando o compromisso que a instituição tem em proporcionar mais oportunidades de conhecimento, além do fator humano, onde os alunos encorajam-se a participar de tais eventos buscando aprendizado adicional.

Os depoimentos dos alunos também refletem a preocupação e constante necessidade de obter conhecimentos atualizados, ampliar a rede de contatos, compreender as rotinas dos profissionais experientes e observar atentamente o que o mercado de trabalho está buscando para o profissional do amanhã.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a percepção do estudante de que o mercado de trabalho exige conhecimentos além do adquirido em sala de aula, percebe-se que tal fato é uma demonstração de que o aluno não deve mais limitar-se ao conhecimento básico, mas que acima de tudo realize uma formação extra que deve ser analisada pelo discente a fim de garantir fontes confiáveis de informação e conhecimento. Esse é, portanto, o reflexo da sociedade moderna, globalizada e em constante transformação.

A partir dos resultados analíticos e gráficos obtidos, é possível determinar que os estudantes do curso de Engenharia Civil do Instituto Federal de Alagoas – *campus* Palmeira dos Índios, consideram que a formação extraclasse por meio de palestras, minicursos, workshops e demais eventos formativos têm sido relevantes em sua formação enquanto alunos e como futuros profissionais. À medida que o estudante avança na graduação, torna-se maior a conscientização de que, ele próprio, deve buscar mais conhecimento e melhorar sua rede de contatos. Tendo em vista os depoimentos, pode-se inferir que o foco do profissional do amanhã está em garantir os meios necessários para adaptar-se às demandas do mercado a fim de proporcionar a capacidade, aptidão e confiança que o farão exercer plenamente suas funções como profissional devidamente formado.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a professora Monaira Costa, que deu ânimo e incentivo, ao Instituto Federal de Alagoas – IFAL Campus Palmeira dos Índios pelo suporte e aos alunos da instituição pela contribuição. Bem como a avó de Maria Beatriz, uma das autoras do trabalho, Geruza Rodrigues dos Santos (*In Memoriam*), que se fez presente em toda sua trajetória acadêmica e que contribuiu significativamente em sua formação.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. P.; FRANCELINO, J. F. **Atividades Extracurriculares e sua relação com a empregabilidade de graduandos de administração**. Revista Brasileira de Educação e Saúde, 2018.

CASTRO, S. L.; CAIRES, S. M. **Atividades extracurriculares e sua importância para o mercado de trabalho: um estudo com alunos do curso de administração de uma instituição pública de ensino superior.** Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, 2019.

FALEIROS, Fabiana et al. **Uso de questionário online e divulgação virtual como estratégia de coleta de dados em estudos científicos.** Texto & Contexto-Enfermagem, v. 25, p. e3880014, 2016.

OLIVEIRA, Marcos. **Educação em Engenharia: histórico e perspectivas.** São Paulo: Editora XPTO, 2000.

RIBEIRO DA SILVA, R.; PAULA LOPES DE SOUZA, G. **A importância da formação de profissionais em engenharia de produção visando a indústria 4.0.** Anais Simpósio de Pesquisa e Seminário de Iniciação Científica, [S. l.], v. 1, n. 7, 2023.

SERRA, Sheyla Mara Baptista; CORDEIRO, João Sérgio. **Perfil do profissional do curso de graduação de Engenharia Civil da UFSCar.** In: XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, XXIX COBENGE, Brasília. 2004.

Sutter E, Klein JD. **Internet surveys with adolescents: promising methods and methodologic challenges.** Adolesc Med State Art Rev. 2007 Aug;18(2):293-304, x. PMID: 18605647.

THE CONTRIBUTION OF FORMATIVE EVENTS IN THE EDUCATION OF ENGINEERS: AN ANALYSIS OF THE PROFESSIONAL OF TOMORROW

Abstract: *Engagement in extracurricular activities such as lectures, workshops, and courses provides students with various opportunities for academic and professional development. These activities enable interaction with professionals and experts, facilitating the building of valuable networks that can lead to internships, mentorship, and job opportunities. Additionally, they allow for the exploration of interests and passions beyond the regular curriculum, contributing to the broadening of academic horizons and career direction. Involvement in these activities also enhances students' resumes, making them more competitive in the job market and offering opportunities for personal and professional development, including the enhancement of important skills for success. Finally, these*

activities provide a continuous opportunity for updating in an ever-changing world, allowing students to remain relevant in their fields of study.

Keywords: *Labor market, Extracurricular education, Formative events, Professional curriculum.*

